p13 INICIATIVA

Montras de São Luís repletas de arte no mês de agosto

p12 MÚSICA

Grândola cria nova comissão para celebrar centenário de Zeca

JORNAL sudoeste

DIRECTOR: CARLOS PINTO // **ANO**. 13 // **N.** 304 // 2026.08.07 // quinzenal // 0.5€

Ambilital investe na valorização de biorresíduos

AMBIENTE > Empresa intermunicipal avança com investimento de nove milhões de euros na construção de novas infraestruturas de compostagem e afinação de biorresíduos, para reforçar a sua capacidade "de valorização da fração orgânica proveniente da recolha seletiva"

■ DR_POLÍCIA JUDICIÁRIA

Toneladas de droga apreendidas no Porto de Sines e em Grândola

Alcácer do Sal lança projetos de 6,7 milhões

Santiago pode receber novo parque eólico

EDITORIAL

Trabalhar em conjunto

■ A Câmara de Santiago do Cacém e a Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano (ULSLA) assinaram um protocolo que visa a cedência de uma habitação municipal nesta cidade para alojamento temporário para profissionais de saúde da área da Anestesiologia.

Segundo a autarquia, este protocolo tem como objetivo "contribuir para a atração e permanência de profissionais de saúde no concelho" e promover "melhores condições para a prestação de cuidados de saúde à comunidade".

Num país marcado por profundas assimetrias territoriais, a capacidade de atrair e fixar profissionais de saúde é um dos maiores desafios enfrentados pelos territórios do interior e pelas regiões afastadas dos grandes centros urbanos. Porque a escassez de médicos, enfermeiros e outros técnicos não se resolve apenas com concursos públicos ou aumentos salariais, mas sim com uma estratégia integrada, onde o poder local deve assumir também um papel ativo.

Faz todo o sentido que as autarquias sejam parceiras das unidades locais de saúde.

Os municípios conhecem melhor do que ninguém as dificuldades das suas populações e sabem que um centro de saúde ou um hospital sem profissionais significa menos qualidade de vida, menor capacidade de atrair novos residentes e empresas e, em última análise, um território menos competitivo.

Por isso, faz todo o sentido que as autarquias sejam parceiras das unidades locais de saúde na procura de soluções que tornem estes territórios mais atrativos para quem aqui vem trabalhar. Porque quando uma câmara municipal ajuda a fixar um médico, não está apenas a resolver uma necessidade temporária do hospital, mas sim a investir na saúde da sua população, na confiança dos cidadãos e no futuro da sua região.

É certo que estas iniciativas não podem nunca substituir aquela que é a responsabilidade do Estado em criar carreiras mais atrativas, melhorar as condições de trabalho e garantir um financiamento adequado do SNS, mas podem fazer a diferença na decisão de um profissional aceitar um lugar numa região periférica ou optar por permanecer num grande centro urbano.

E é precisamente esta visão de parceria, pragmática e orientada para soluções, que poderá ajudar a reduzir as desigualdades no acesso aos cuidados de saúde entre o litoral urbano e os territórios de baixa densidade.

JORNAL sudoeste

Director: Carlos Pinto
Paginação: Rui Santos
Colaboradores Permanentes: Joaquim Bernardo, Cláudia Silva, Rita Balbino, Napoleão Mira, António M. Quaresma, Fernando Almeida, Daniel Brito, Rui Graça
Projecto Gráfico: JOTA CBS – Comunicação e Imagem Lda.

Registo: ERC - 126 444
Tiragem semanal: 3.000 exemplares
Impressão: Empresa Gráfica Funchalense
Rua da Capela de Nossa Senhora da Conceição, 50
Morelena - 2715-029 Pêro Pinheiro
Depósito Legal: 371054/14
Estatuto Editorial: Disponível em *www.jornalsudoeste.com*

Redacção e Publicidade
Rua Campo D'Ourique, 6-A 7780-148 Castro Verde
Tel. 965 562 138 // geral@jornalsudoeste.com

Propriedade e edição:
JOTA CBS – Comunicação e Imagem Lda. // NIF 503 039 640
Rua Campo de Ourique, 6-A // CASTRO VERDE
Tel. 286 328 417 // geral@jota-cbs.pt
Detentores de 5% ou mais do capital social da empresa: Carlos Miguel Silvestre Contreiras Pinto (60%) e Expoente Teórico Publicidade Unipessoal, Lda. (40%)
Sócio-gerente: Carlos Miguel Silvestre Contreiras Pinto

// PROJETO É PROMOVIDO PELA HYPERION RENEWABLES SINES

■ Energia produzida anualmente pelo Parque Eólico do Sudoeste será "direcionada para o data center" que a

Santiago do Cacé receber novo par

Projeto do Parque Eólico do Sudoeste prevê instalação de 23 aerogeradores no concelho de Santiago do Cacém e está em consulta pública.

■ O projeto do Parque Eólico do Sudoeste, que prevê a instalação de 23 aerogeradores no concelho de Santiago do Cacém, para abastecer o Centro de Dados de Sines já está em consulta pública.

A Proposta de Definição de Âmbito (PDA) do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) deste parque eólico, no concelho de Santiago do Cacém, está em consulta pública até 18 de agosto no portal Participa (www.participa.pt), da Agência Portuguesa do Ambiente.

Segundo o documento, o projeto é promovido pela Hyperion Renewables Sines e tem uma potência instalada de 138 megawatts (MW). O parque será constituído por três núcleos – São Bartolomeu, Vale Miguel e Monte das Oliveiras –, localizados na União das Freguesias de Santiago do Cacém, Santa Cruz e São Bartolomeu da Serra e na freguesia de Abela.

A área de estudo para o parque perfaz 1.098,4 hectares. Já a ligação elétrica associada a este investimento será desenvolvida nos municípios de Santiago do Cacém e Sines, numa área de 758 hectares.

O projeto inclui ainda um sistema de armazenamento constituído por 61 contentores de baterias de lítio, com uma capacidade de armazenamento estimada de 200 megawatts-hora (MWh) e uma potência de 50 MW para carregamento e injeção de energia.

A energia produzida anualmente pelo Parque Eólico do Sudoeste, estimada em cerca de 386,4 GWh (gigawatts-hora) "terá como fim o autoconsumo industrial" e será "direcionada para o data center" que a empresa Start Campus está a desenvolver em Sines.

Segundo os promotores, a ligação do parque eólico ao Data Center Sines 4.0 "poderá passar por um cenário em alta tensão, 60kV (quilovolts), ou em muito alta tensão, 150kV ou 400 kV". "No caso da ligação se processar em alta tensão ou em muito alta tensão (150kV)", poder-se-á optar

empresa Start Campus está a desenvolver em Sines | DR

ém pode rque eólico

pela "via aérea, entre a subestação do parque eólico e a subestação do Data Center em Sines", pode ler-se.

Já a opção em muito alta tensão de 400kV apenas se concretizará "através da ligação à subestação da REN Sines Sul", é referido no documento.

Segundo o Participa, a consulta pública iniciou-se no dia 29 de julho e conta já com 100 participações. Conforme a proposta de definição de âmbito, o projeto poderá evitar a emissão de cerca de 41.345 toneladas de dióxido de carbono equivalente por ano.

Esta fase de definição de âmbito é preliminar e obrigatória à avaliação de impacte ambiental para projetos desta natureza e dimensão, seguindo-se, mais tarde, nova consulta pública.

Segundo o documento, a área de estudo do parque não interfere diretamente com áreas classificadas como sensíveis, embora se encontre próxima de vários espaços protegidos e de elementos patrimoniais. A proposta identifica como questões mais relevantes os efeitos sobre a fauna, sobretudo o risco de colisão de aves e morcegos com os aerogeradores.

Segundo o promotor, a obra poderá ter um prazo de execução de 18 meses, seguindo-se uma fase de exploração estimada em 30 anos.

41.345

Projeto do Parque Eólico do Sudoeste poderá evitar a emissão de cerca de 41.345 toneladas de dióxido de carbono equivalente por ano.

START CAMPUS E IP SETÚBAL "PARCEIROS"

■ O Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) e a empresa Start Campus, de Sines, assinaram um acordo de colaboração para reforçar a qualificação de profissionais na área tecnológica e responder à necessidade de recursos humanos.

Em comunicado, o IPS explica que esta parceria surge após a criação da Escola Superior de Sustentabilidade, Indústria e Tecnologias Digitais (ESSITD), em Sines, permitindo aproximar "o ecossistema académico do setor industrial".

O protocolo, assinado a 21 de julho, prevê o desenvolvimento de formações conjuntas "alinhadas com as necessidades de qualificação" do megacentro de dados, liderado pela Start Campus.

Segundo o IPS, este investimento "exige uma estratégia sustentável de captação e fixação de profissionais qualificados a longo prazo".

No entender da presidente do IPS, Ângela Lemos, o Alentejo Litoral "é um território estratégico para o país, dos pontos de vista industrial, energético, portuário e logístico". Apesar disso, tem permanecido há décadas "sem uma presença estruturada de Ensino Superior público", realça.

"Queremos uma escola politécnica próxima, orientada para a resolução de problemas concretos, construída em articulação com os parceiros e comprometida com o desenvolvimento económico, social e ambiental da região", sublinha a responsável.

Já o diretor de Operações da Start Campus, Luís Rodrigues, destaca a importância de preparar "pessoas que aprendem fazendo". "Não se constrói um dos maiores centros de dados da Europa sem, ao mesmo tempo, desenvolver a capacidade técnica necessária para o sustentar nos próximos 20 ou 30 anos", sustenta.

Também a responsável pelos Recursos Humanos da empresa, Carla Calisto, justifica a parceria com a escassez de profissionais especializados e defendeu a responsabilidade das empresas na criação de respostas de qualificação.

"Se queremos mais talento local, temos de investir localmente. E isso começa muito antes do processo de recrutamento", afirma.

// DESDE SÁBADO, 1 DE AGOSTO

Politécnico de Beja passou a universidade

Universidade Politécnica de Beja sucede ao IPBeja, numa transição considerada "histórica" para a associação.

■ A Universidade Politécnica de Beja (UPBeja) "nasceu" neste sábado, 1 de agosto, sucedendo ao instituto politécnico da cidade, no âmbito da alteração da Lei de Bases do Sistema Educativo e do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES).

Em comunicado enviado ao "CA", o Instituto Politécnico de Beja (IPBeja) explicou que a "transição histórica" para UPBeja decorre da recente reforma legislativa operada pela Lei n.º 32/2026, de 20 de julho.

A nova legislação estabelece que a conversão de institutos politécnicos em universidades politécnicas "ocorre de forma automática para as instituições que possuam acreditação institucional sem condições, atribuída pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), que é o caso do IPBeja", acrescenta a instituição.

Para o presidente do Politécnico, Aldo Passarinho, passar a UPBeja "é o reconhecimento de um caminho feito com qualidade, exigência e impacto", assim como "um convite a pensar mais longe e a fazer mais".

"Entramos numa nova etapa sem perder aquilo que nos distingue: a proximidade às pessoas, a valorização do conhecimento aplicado e o compromisso com o desenvolvimento do Alentejo e do país. A transformação começa agora e queremos que toda a comunidade faça parte desta construção coletiva", frisa o dirigente ao "CA".

De acordo com o IPBeja, a nova universidade politécnica irá reafirmar o "compromisso com a qualificação de alto nível dos estudantes e o desenvolvimento da região em que se insere, ao abrigo de um quadro jurídico que se propõe valorizar a maturidade e a qualidade do ensino politécnico em Portugal".

A instituição reconhece ainda que irá passar, "necessariamente, por um período transitório, de adaptação ao novo regime e de concretização da transformação em toda a sua extensão, continuado e integrado".

Será um processo "que mudará inevitavelmente o rumo do IPBeja", lê-se no comunicado.

// DUAS EMPREITADAS E DOIS CONCURSOS PÚBLICOS LANÇADOS PELA CÂMARA MUNICIPAL

Investimentos de 6,7 milhões avançam em Alcácer do Sal

Para reforçar proteção do território, apostar no desenvolvimento económico e valorizar o espaço público.

■ A Câmara de Alcácer do Sal aprovou quatro intervenções, no valor de 6,7 milhões de euros, para ampliar a área empresarial, requalificar duas ribeiras e melhorar as ligações entre a cidade e o rio.

Segundo o município, as quatro intervenções, aprovadas em reunião do executivo, de maioria socialista e liderado por Clarisse Campos, visam reforçar a proteção do território, apostar no desenvolvimento económico e valorizar o espaço público e incluem o lançamento de duas empreitadas e a abertura de dois concursos públicos.

Nesse âmbito, vão ser lançados os concursos públicos para ampliação da Área de Localização Empresarial, num montante de cerca de cinco milhões de euros, e para a execução das ligações terra-rio na frente ribeirinha de Alcácer do Sal, no valor de 283 mil euros.

A expansão da área empresarial irá "criar condições para a instalação e expansão de empresas" e reforçar "a capacidade do concelho para atrair investimento, promover a criação de emprego e dinamizar a atividade económica", indica a Câmara Municipal.

Já a obra de ligação entre a cidade e a frente ribeirinha inclui a "requalificação da rampa de acesso a embarcações de recreio e lazer na margem esquerda" e a "instalação de uma plataforma palafítica" no Parque dos Pescadores, acrescentou.

> **"Expansão da área empresarial irá reforçar a capacidade do concelho para atrair investimento.**

Serão também lançadas as empreitadas para a limpeza da Ribeira de Sítimos, entre a foz e a barragem do Pego do Altar, por cerca de 767 mil euros, e para a "requalificação do troço a céu aberto da Ribeira dos Clérigos", avaliada em 653,6 mil euros. O município explica que estas intervenções vão "melhorar as condições de escoamento das linhas de água, reduzir o risco de inundação, valorizar ambientalmente estes espaços e reforçar a proteção das populações e das infraestruturas".

Para a presidente da Câmara de Alcácer do Sal, Clarisse Campos, os projetos "refletem o compromisso do município com a proteção das populações e do território", particularmente após as cheias que afetaram o concelho no início deste ano.

As intervenções procuram também criar condições para "um desenvolvimento económico sustentável" e melhorar a "qualidade de vida no concelho", acrescenta a autarca.

Fundação Gulbenkian vai apoiar projetos

A Fundação Gulbenkian vai financiar três projetos em Alcácer do Sal, no âmbito do Fundo de Apoio Extraordinário, no valor de cinco milhões de euros, para apoiar iniciativas nos concelhos afetados pela tempestade Kristin.

Segundo a Fundação, o Fundo de Apoio Extraordinário visa "apoiar projetos com impacto real e duradouro nos territórios afetados" pelo mau tempo, "em estreita articulação" com a Estrutura de Missão para a Reconstrução da região Centro do país e com as entidades locais.

Ao todo, a instituição vai apoiar 21 projetos nos municípios de Alcácer do Sal, Leiria, Marinha Grande, Batalha, Ourém e Fundão.

No caso do concelho de de Alcácer do Sal, a fundação irá apoiar os projetos "Reerguer a Biblioteca Municipal", promovido pelo município, "Mãos Dadas", do Centro Infantil de Alcácer do Sal, e "Reerguer Aurpicas", da Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho de Alcácer do Sal.

PUBLICIDADE

LMS®
Luis Manuel da Silva, Lda
DISTRIBUIDOR DE MATERIAL ELÉCTRICO
ILUMINAÇÃO - SINALIZAÇÃO - MAT. ELECT. INDÚSTRIAL - INTERCOMUNICAÇÃO - QUADROS ELÉCTRICOS
ZIL 2, Rua C, Lote 102 A - 7520-309 SINES
Tel.: 269 632 919 | 269 635 699
Fax: 269 632 577
E-mail: geral@lms.pt | www.lms.pt

A Talha®
Comércio do Vinho, Lda
GRANDE VARIEDADE DE CONSERVAS E PRODUTOS REGIONAIS.
GRANDE SORTIDO DE VINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS.
Rua João Soares nº 3 A/B - 7520-216 Sines
Tel.: 269 870 562 Fax: 269 870 563
E-mail: geral@atalha.pt | www.atalha.pt
www.facebook.com/A-Talha-Lda-331838413687162

FESTAS DE SANTA MARIA

13 A 16 AGOSTO 2026

13 · QUINTA

18H – 02H • Festa "As Vozes de um Sonho"
(Angariação de fundos para o Grupo Coral Infantil de Ourique)
Praça D. Dinis

14 · SEXTA

18H30 • Largada de Touros pelas Ruas da Vila
22H30 • **Concerto António Zambujo**
00H • **Concerto Alcoolémia**
02H • **DJ Rena**

15 · SÁBADO

9H • XIV Passeio Ciclomotores
9H – 12H • Espaço Kids
Praça Padre António Pereira
11H • Missa de Santa Maria na Igreja Paroquial do Santíssimo Salvador
11H30 • Animação de Rua
Charanga das Fresquinhas
18H • Missa na Igreja Matriz seguida procissão
20H • Animação de Rua
Charanga das Fresquinhas
22H • **Concerto Los Invictus**
23H30 • **Concerto Átoa**
01H • **Paredão Baile Funk**
03H • **DJ Dagô**

16 · DOMINGO

8H30 • Mercadinho da Vila
9H – 12H • Espaço Kids
Praça Padre António Pereira
10H30 • Animação de Rua
18H30 • Garraiada à Alentejana
Rossio do Poço
19H • Animação de Rua
20H • Sardinhada da Vila
Rossio do Poço
22H • **Baile com Ricardo Glória**
Rossio do Poço
02H • Açorda Encerramento
Rossio do Poço

org.: Município de Ourique
apoios: MISERICÓRDIA de OURIQUE

ENSINO SUPERIOR

IPBeja

TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS

CANDIDATA-TE JÁ

1ª FASE ATÉ 20 AGOSTO

OFERTA FORMATIVA

- AGROPECUÁRIA MEDITERRÂNICA
- ANÁLISES LABORATORIAIS
- APOIO À INFÂNCIA
- APOIO EM CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS
- CULTURAS REGADAS
- DESPORTO, LAZER E BEM-ESTAR
- GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS
- GESTÃO DE PME
- PSICOGERONTOLOGIA
- REDES E SISTEMAS INFORMÁTICOS
- SERVIÇOS JURÍDICOS
- SOM E IMAGEM
- TECNOLOGIA E INOVAÇÃO ALIMENTAR
- TECNOLOGIAS WEB E DISPOSITIVOS MÓVEIS
- TURISMO DE FRONTEIRA E EUROCIDADE*

*A funcionar em Vila Real de Santo António

// DEVIDO AO "CASO" DO MINISTRO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

PS de Odemira acusa vereador do Chega de "protagonismo mediático"

Socialistas defendem que Câmara Municipal tem atuado com seriedade, rigor e transparência".

■ O PS de Odemira acusa o vereador do Chega de "protagonismo mediático" ao exigir a presença de toda a vereação numa eventual reunião entre a Câmara Municipal e Luís Neves sobre obras na propriedade do ministro.

Em comunicado enviado no final da passada semana, a Concelhia de Odemira do PS defende que a Câmara Municipal e o seu executivo, de maioria socialista, "têm atuado - e continuarão a atuar - com a seriedade, rigor, transparência" e a "tranquilidade que a gestão da causa pública exige".

A posição dos socialistas surge depois de o vereador do Chega, Manuel Matias, ter considerado "inaceitável" a recusa de uma reunião extraordinária por si solicitada e defendido que uma eventual reunião entre a autarquia e Luís Neves decorra na presença de todos os eleitos municipais.

No comunicado, o PS lembra que em causa está "um processo urbanístico como qualquer outro" que respeita "escrupulosamente a lei e os regulamentos em vigor", reiterando que "o município de Odemira não concede privilégios nem promove perseguições".

"Atende o cidadão Luís Neves como atenderia qualquer outro cidadão com interesses no concelho, independentemente do cargo público ou político que este ocupe", lê-se na mesma nota.

Considerando que a exigência de Manuel Matias está "desprovida de fundamento", os socialistas lamentam a "recorrente e inaceitável desconfiança de um vereador relativamente às equipas técnicas municipais". A "cereja no topo do bolo é querer estar presencialmente numa reunião técnica para fiscalizar a atuação dos técnicos municipais", criticam.

"O trabalho dos técnicos do município de Odemira rege-se pela isenção e pela legalidade, não necessitando de ser "tutelado" ou "fiscalizado" no terreno por quem procura apenas protagonismo mediático", argumentam.

No documento, o PS questiona "a real intenção e conhecimento de causa" do eleito do Chega. "Será para ver as plantas com a localização de um local que não conhece, numa freguesia que nunca visitou e num concelho que só se lembra existir de 15 em 15 dias?", indagam em tom irónico.

Além de considerar que o debate em torno deste processo deve ficar longe de "chicanas políticas e exibições demagógicas", os socialistas exigem "responsabilidade política e respeito pelas instituições".

O PS assegura ainda que "continuará empenhado em garantir que a ação autárquica pauta os seus atos pelo princípio da igualdade de todos os cidadãos perante a lei, pela valorização dos trabalhadores municipais e pela defesa intransigente dos interesses" dos odemirenses.

Chega exige "igualdade e transparência"

A posição do PS de Odemira surge depois do vereador do Chega na Câmara Municipal, Manuel Matias, ter exigido a presença de toda a vereação numa eventual reunião entre o executivo municipal e Luís Neves sobre as obras na propriedade do ministro.

Em comunicado enviado à Agência Lusa, Manuel Matias considera "completamente inaceitável" que o presidente da Câmara Municipal, Hélder Guerreiro, "tenha recusado a realização de uma reunião extraordinária e urgente", solicitada anteriormente pelo partido, e que possa vir a "aceitar um pedido idêntico do cidadão Luís Neves".

"O que é recusado ao vereador do Chega não pode ser concedido por privilégio ao cidadão Luís Neves" argumenta.

No comunicado, Manuel Matias recorda que, na última reunião do executivo municipal, a 23 de julho, o vice-presidente, Ricardo Cardoso, em substituição do presidente da Câmara, afirmou que "este processo seria tratado como qualquer outro", sem "tratamento de exceção".

Alegando que deve ser "respeitado esse princípio de igualdade e transparência", o autarca solicita que a reunião com Luís Neves, a ocorrer, "decorra na presença de toda a vereação" da Câmara de Odemira, composta por eleitos do PS, AD, CDU e Chega.

No entender do partido, só desta forma se garante "que todos os eleitos tenham acesso à mesma informação e possam acompanhar um processo que é de evidente interesse público". "A transparência não pode depender da condição política ou do cargo de quem solicita uma reunião. As regras devem ser iguais para todos", sustenta Manuel Matias.

// DEMISSÃO ANUNCIADA NA PASSADA SEMANA

Autarca de Milfontes renuncia a cargos no PS do Baixo Alentejo

■ Francisco Martins, atual presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, demitiu-se na passada semana da comissão política da Federação do Baixo Alentejo do PS, por considerar que o partido vive um período de "paz podre e travessia entre os pingos da chuva".

Em nota publicada na sua página pessoal na rede social Facebook, Francisco Martins anunciou que "após vários anos de militância ativa no PS, especialmente na Concelhia de Odemira e Federação do Baixo Alentejo", decidiu que chegou o momento de se afastar.

Francisco Martins lembrou que, a 12 de julho, no congresso federativo do PS do Baixo Alentejo, agora liderado pelo autarca de Ourique, Marcelo Guerreiro, foi eleito para a comissão política.

"Mesmo após não ter aceite integrar órgãos concelhios do partido, aceitei ir na lista para a comissão política federativa pensando eu que iria iniciar um novo ciclo político no Baixo Alentejo e que se voltaria também a olhar para a Concelhia de Odemira com o respeito e representatividade nos órgãos que ela merece, mas não", escreveu.

"Infelizmente", continuou, "o Baixo Alentejo termina mesmo em Ourique e não em Odemira".

O autarca de Vila Nova de Milfontes disse ainda não conceber "que se premeie quem perde eleições autárquicas no seu concelho como candidato à Câmara Municipal" e que "muito menos" pode aceitar "a proposta de um nome que criou um fosso entre Odemira e a restante Federação, enquanto exercia o lugar de presidente deste órgão", numa alusão a Nelson Brito.

"A proposta desta pessoa por parte do atual presidente da Federação para um lugar cimeiro como presidente da Mesa da Comissão Política Federativa levou à minha renúncia imediata de membro deste órgão. Isto não é um novo ciclo, é mais do mesmo", escreveu Francisco Martins.

O autarca disse ainda assumir a sua "independência e verticalidade com os valores morais e éticos" que recebeu "em casa", "não integrando qualquer órgão do PS a partir da presente data".

// PROTOCOLO JUNTA QUATRO ENTIDADES

Parceria para valorizar reserva das lagoas de Santo André e Sancha

Câmaras municipais de Santiago do Cacém e de Sines juntam-se ao ICNF e à CCDR do Alentejo.

■ Um protocolo entre quatro entidades foi assinado, na passada semana, para a implementação de um Programa de Educação e Sensibilização Ambiental e a dinamização do Centro Nacional de Educação Ambiental para a Conservação da Natureza (CNEACN), tendo em vista a valorização da Reserva Natural das Lagoas de Santo André e da Sancha (RNLSAS).

O acordo foi firmado entre as câmaras de Santiago do Cacém e de Sines, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Alentejo e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), numa cerimónia realizada a 28 de julho.

Segundo as partes, a parceria entre as quatro entidades visa "reforçar a dinamização do CNEACN, promovendo programas de educação e sensibilização ambiental dirigidos às escolas, às comunidades e aos visitantes, bem como a valorização da Reserva Natural das Lagoas de Santo André e da Sancha".

Este protocolo "representa um passo importante para reforçar a cooperação institucional em prol da valorização da educação ambiental, da conservação da natureza e do desenvolvimento sustentável", frisou na cerimónia o presidente da Câmara de Santiago do Cacém, Bruno Gonçalves Pereira.

Na opinião do autarca, o protocolo "contribuirá para o desenvolvimento de projetos inovadores", tornando o CNEACN uma "referência para a promoção do conhecimento, da educação e da investigação ambiental, e da participação da sociedade na conservação do património natural".

Por sua vez, o autarca de Sines, Álvaro Beijinha, considerou que o acordo celebrado reforça "o compromisso das várias entidades, em particular dos municípios, num trabalho conjunto em prol da conservação da natureza e da educação ambiental, sobretudo junto das escolas".

> **"Parceria prevê programas de educação e sensibilização ambiental dirigidos às escolas, comunidades e visitantes.**

O edil defendeu ainda que a proteção do património natural deve caminhar lado a lado com a sua fruição responsável. "A conservação da natureza não significa impedir a utilização destes espaços. Pelo contrário, este é um espaço de excelência ambiental que pode e deve ser visitado, servindo de exemplo de boas práticas e contribuindo para consciencializar e educar para a proteção da biodiversidade", argumentou.

Já o presidente da CCDR do Alentejo, Ricardo Pinheiro, defendeu que "o investimento que deve ser feito em torno da educação ambiental é um exercício contínuo", no sentido de se conseguir "proteger e valorizar este tipo de ativos".

Por fim, o diretor regional do Alentejo do ICNF, José Calado, reconheceu ser "importante ter as espécies vegetais e as espécies animais, mas é importante que sejam conhecidas pelas pessoas",

Para tal, concluiu, "temos que desenvolver, entre todos, projetos e trabalhar para conseguirmos manter de forma evolutiva toda esta estrutura e de preferência a torná-la melhor".

ODEMIRA

ASSEMBLEIA APROVA DOIS VOTOS DE LOUVOR

■ A Assembleia Municipal de Odemira aprovou por unanimidade, na sua última reunião ordinária, a 7 de julho, dois votos de louvor ao ciclista Afonso Silva e ao Agrupamento de Escolas de Odemira. No caso de Afonso Silva, o voto de louvor foi aprovado pela conquista do título de vice-campeão nacional de estrada em Elites, "distinguindo o seu desempenho desportivo e a projeção do nome de Odemira a nível nacional". Já o Agrupamento de Escolas de Odemira foi distinguido pelo destaque alcançado no Concurso Nacional de Jovens Cientistas e na Mostra Nacional de Ciência, "reconhecendo o mérito das alunas e alunos distinguidos, bem como o trabalho desenvolvido por toda a comunidade educativa".

320

Cerca de 320 crianças e jovens do concelho de Santiago do Cacém, dos sete aos 14 anos, participaram na edição deste ano das "Férias Jovens", iniciativa promovida pela Câmara Municipal, em colaboração com as juntas de freguesia. A iniciativa, que representou um investimento de 56.900,56 euros, incluiu no programa sessões de cinema, visitas ao Oceanário, à arena de realidade virtual Another World, ao parque aquático Slide & Splash, idas à praia e atividades no Parque Urbano do Rio da Figueira.

SANTIAGO DO CACÉM

INVESTIMENTO DE 120 MIL EUROS EM OBRAS NO JARDIM DE INFÂNCIA DO RONCÃO

■ A Câmara de Santiago do Cacém tem a decorrer obras de remodelação no jardim de infância de Roncão, ma freguesia de São Francisco da Serra, num investimento avaliado em cerca de 120 mil euros. De acordo com a autarquia, a empreitada "tem como objetivo promover uma melhor redistribuição dos espaços proporcionando maior comodidade ao melhorar as condições de conforto, higiene e salubridade para alunos, professores e assistentes operacionais".

SINES

AQUACULTURA É POSSIBILIDADE NA ZILS

■ A Aicep Global Parques e a Associação Portuguesa de Aquacultores estão a avaliar o potencial da Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS), para receber projetos ligados à aquacultura. O potencial da infraestrutura para receber investimentos neste setor foi analisado durante uma reunião, realizada em julho, entre a presidente executiva da Aicep Global Parques, Isabel Caldeira Cardoso, e o secretário-geral da Associação Portuguesa de Aquacultores, Isidro Blanquet. Segundo a Aicep Global Parques, o encontro permitiu avaliar as condições existentes na ZILS para "acolher projetos de aquacultura, beneficiando da sua localização estratégica e da proximidade ao Porto de Sines".

MILFONTES

RASTREIO GRATUITO AO CANCRO DA PELE

■ Vila Nova de Milfontes recebe, neste sábado, 8, uma ação de rastreio gratuita de cancro da pele junto à praia, promovida pelo Núcleo Regional do Sul da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC). A iniciativa, que tem o apoio da Bioderma, integra a estratégia da Liga para promover a prevenção e o diagnóstico precoce das doenças oncológicas e vai decorrer entre as 9h00 e as 18h00. No local, os participantes serão sujeitos a uma ação de observação clínica com recurso a dermatoscópio, equipamento que permite analisar sinais e outras alterações cutâneas, sendo que em caso de serem identificadas lesões suspeitas serão encaminhados para acompanhamento hospitalar.

PUBLICIDADE

pepac 23.27
Plano Estratégico da Política Agrícola Comum
Continente

ADL
Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano

PEPAC - Medida LEADER

CANDIDATURAS ABERTAS

Tipologias de Apoio:

- **Pequenos Investimentos na Bioeconomia e Economia Circular - D.1.1.1.2**
  De 20 de julho de 2026 a 23 de outubro de 2026
  (1º Concurso)
- **Investimentos em Diversificação, Comércio e Serviços associados – D.1.1.1.3**
  De 20 de julho de 2026 a 23 de outubro de 2026
  (1º Concurso)

Território de Intervenção:
Litoral Alentejano (**ALCÁCER DO SAL, GRÂNDOLA, ODEMIRA, SANTIAGO DO CACÉM, SINES**)

Consulte o Aviso de Abertura do Concurso e legislação aplicável em:
www.pepacc.pt
www.adl.litoralalentejano.pt

Esclarecimento de dúvidas:
Telefone: 269 827 233 e 283 386 295
Email: geral@adl.litoralalentejano.pt

REPÚBLICA PORTUGUESA
UNIÃO EUROPEIA
Fundos Europeus Agrícolas

JORNAL sudoeste

NOTÍCIAS DA SUA TERRA
TODOS OS DIAS

// EMPREITADA ESTARÁ CONCLUÍDA NO FINAL DO ANO

Ambilital investe na valorização de biorresíduos

Investimento de 9 milhões de euros permitirá melhorar qualidade do composto produzido e potenciar a sua valorização no setor agrícola.

■ A empresa intermunicipal Ambilital tem em construção novas infraestruturas de compostagem e afinação de biorresíduos, num investimento superior a nove milhões de euros para reforçar a sua capacidade "de valorização da fração orgânica proveniente da recolha seletiva".

Segundo a empresa, sediada em Ermidas-Sado (Santiago do Cacém) e que gere o sistema integrado de recolha, tratamento e valorização de resíduos urbanos dos cinco concelhos do Alentejo Litoral, o investimento permitirá aumentar a sua "capacidade de tratamento de biorresíduos", assim como melhorar "a qualidade do composto produzido" e potenciar "a sua valorização no setor agrícola".

"Prevê-se a reciclagem de 6.540 toneladas de resíduos por ano e um aumento de 2.605 toneladas anuais na capacidade de reciclagem, contribuindo para a redução da deposição de resíduos em aterro e para o cumprimento das metas da economia circular; adianta a empresa.

A Ambilital frisa ainda que a conclusão da empreitada, "prevista para o final do presente ano", constitui "mais um passo" na modernização das suas infraestruturas e "no reforço da gestão sustentável de resíduos no Alentejo".

A construção das novas infraestruturas de compostagem e afinação de biorresíduos da Ambilital são financiadas, em cerca de 4,4 milhões de euros, pelo programa operacional Alentejo 2030.

A Ambilital é a responsável pela gestão do sistema integrado de recolha, tratamento e valorização dos resíduos urbanos nos cinco concelhos do Alentejo Litoral – Odemira, Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém e Sines – , assim como nos de Aljustrel e Ferreira do Alentejo.

Estes municípios integram a AMAGRA – Associação de Municípios Alentejanos para a Gestão Regional do Ambiente.

A empresa serve cerca de 115 mil habitantes, numa área total de 6.416 quilómetros quadrados.

- ANIMAÇÃO
- DJ'S
- ESPETÁCULOS
- PISCINA
- STREET FOOD
- CAMPISMO

ALMODÔVAR

SUMMER END '26

PISCINA E CAMPISMO **GRÁTIS**

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

www.summerend.pt

SEXTA | 28 AGOSTO

Sun Set Piscina
18:00 **DJ Teddy**
Palco Principal
21:30 **DJ Said**

23:00

00:30

02:00 **Artista Surpresa**

SÁBADO | 29 AGOSTO

Sun Set Piscina
18:00 **DJ Leo**
Palco Principal
21:30 **DJ AZ Pinto**

23:00

00:30

02:00 **DJ Rena**
03:00 **DJ Mike K**

DOMINGO | 30 AGOSTO

09h00-13h00 **Várias Atividades Desportivas**
11h00 **Tertúlia "Música, Arte e Inclusão"**
Mural Participativo - Graffiti
16h00 **Sorteio Grande Prémio Final**

organização:
MUNICÍPIO DE Almodôvar

A rede que dá segurança aos medicamentos

■ ***Todos os dias, milhões de pessoas em Portugal utilizam medicamentos para tratar doenças, aliviar sintomas e melhorar a sua qualidade de vida. Mesmo que não seja visível há uma rede de segurança em cada toma de comprimido, uso de pomada ou injeção administrada com milhares de farmacêuticos interligados. Esta rede de segurança começa muito antes de o medicamento chegar às mãos de cada pessoa e prolonga-se mesmo após ser usado.***

HUMBERTO A. MARTINS
Presidente da SRSRA da
Ordem dos Farmacêuticos

A segurança no uso do medicamento não acontece por acaso. Começa na investigação científica, onde farmacêuticos participam no desenvolvimento de novas terapias, garantindo que são eficazes e seguras, testando os seus benefícios e riscos em ensaios exigentes que devem demonstrar a sua eficácia, segurança e qualidade. Segue-se nos processos de avaliação e regulação em que farmacêuticos avaliam cada vantagem e cada risco para determinar o seu uso adequado pelos sistemas de saúde. Na indústria farmacêutica há farmacêuticos a assegurar as condições rigorosas de qualidade da sua formulação, produção e acondicionamento. Também na distribuição, quer internacional quer no território nacional, há farmacêuticos a acompanhar as condições rigorosas destas operações onde armazéns e meios de transporte asseguram condições exigentes.

É uma rede complexa, mas com um objetivo simples: proteger a saúde das pessoas assegurando que os medicamentos que chegam à utilização cumprem o prometido.

A parte mais visível desta rede está na farmácia comunitária e nos hospitais, onde os farmacêuticos são os profissionais que interligam o medicamento ao seu utilizador, assegurando que se destinam à condição específica e monitorizam os resultados da sua utilização.

É nesta fase mais visível que se garante que o tratamento é adequado, que se explica como tomar o medicamento, que se identificam interações e acompanham os doentes crónicos ao longo do tempo.

Sempre que tenha uma dúvida, saiba que pode sempre perguntar a um farmacêutico.

Quando pensamos em medicamentos, pensamos em tratamento, melhoria e cura. Mas antes deste sucesso, começa-se muito antes a assegurar que chegamos lá através de uma rede interligada de farmacêuticos. Uma rede que liga centros de investigação, laboratórios, fábricas, entidades reguladoras, armazéns, farmácias e hospitais. Uma rede feita de profissionais de saúde que todos os dias garantem que o medicamento certo chega à pessoa certa, na dose certa, no momento certo.

Da próxima vez que usar um medicamento saiba que a confiança de que resultará é porque está, naquele momento, a beneficiar de uma rede complexa e especializada de farmacêuticos ao seu serviço. E, sempre que tenha uma dúvida, saiba que pode sempre perguntar a um farmacêutico.

ORDEM DOS FARMACÊUTICOS
SECÇÃO REGIONAL DO SUL
E REGIÕES AUTÓNOMAS

// INVESTIMENTO DE QUATRO MILHÕES DE EUROS

Avenida em Sines vai ser reabilitada

Empreitada vai ser desenvolvida entre as rotundas do Porto de Recreio e de Vale Marim e inclui a requalificação do Porto de Serviços.

■ A Avenida Circular Sul e o Porto de Serviços em Sines, vão beneficiar de obras de requalificação, num investimento total de quatro milhões de euros promovido pela Administração dos Portos de Sines e do Algarve (APS).

Em comunicado, a APS revela ter lançado um concurso público, com o valor base de quatro milhões de euros, para a pavimentação e sinalização da Avenida Circular Sul de Sines. A empreitada na via urbana vai ser desenvolvida entre as rotundas do Porto de Recreio e de Vale Marim (Terminal XXI) e inclui a requalificação do Porto de Serviços, tendo um prazo de execução de quatro meses.

Segundo a APS, a intervenção visa "reforçar a segurança rodoviária e melhorar as condições de circulação para adequar a infraestrutura ao crescimento do complexo portuário".

"A empreitada integra a estratégia da APS de modernização contínua das infraestruturas portuárias e de qualificação das acessibilidades, contribuindo para operações mais seguras e eficientes no porto de Sines", realça.

Assinalando que a intervenção "responde à atual degradação dos pavimentos e necessidade de atualização da sinalização e organização da circulação", a APS salienta ainda que a obra vai criar "condições mais seguras e adequadas à intensa utilização da via".

A APS indica que a intervenção contempla também a construção de uma nova rotunda de acesso ao Porto de Serviços e a reorganização da circulação na Rotunda da Pedreira para tornar a circulação mais fluida e reduzir conflitos entre utentes.

A construção de duas ciclovias unidirecionais fisicamente separadas da faixa de rodagem por barreiras rígidas de betão é uma das intervenções previstas.

Já no Porto de Serviços, a requalificação permitirá reorganizar a circulação interna e reconfigurar as áreas de estacionamento, com 65 lugares para veículos ligeiros e 11 para pesados, incluindo lugares reservados a pessoas com mobilidade condicionada e estacionamento para motociclos.

Nova estratégia municipal de reabilitação urbana

A nova Estratégia de Reabilitação Urbana de Sines, com um prazo de 10 anos e associada a uma nova delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU), já está em vigor, depois da sua publicação em Diário da República no passado dia 28 de julho.

Segundo a autarquia, a nova ARU inclui o centro histórico da cidade, assim como a zona entre o centro histórico, a Avenida General Humberto Delgado, a totalidade da área abrangida pela antiga área de reabilitação e os bairros 1º de Maio e Soeiro Pereira Gomes.

A estratégia tem como objetivos "promover a conservação, reabilitação, ocupação e utilização do parque edificado, bem como a dinamização do mercado imobiliário", acrescenta.

A Câmara de Sines refere ainda que a estratégia estabelece alguns incentivos fiscais aos proprietários de edifícios localizados na ARU, nomeadamente a isenção de IMI por três anos (prorrogável por cinco anos adicionais) para imóveis reabilitados, uma taxa reduzida de 6% para empreitadas de reabilitação de edifícios ou a dedução à coleta de 30% dos encargos com a reabilitação de imóveis até 500 euros.

A isenção de IMT na aquisição de imóveis destinados a reabilitação ou na primeira aquisição de imóveis reabilitados destinados a habitação própria e permanente são outros dos benefícios fiscais previstos.

Por oposição, a nova estratégia determina o agravamentos da taxa de IMI para imóveis degradados, em ruínas ou em situação devoluta.

// OPERAÇÃO REALIZADA NA TERÇA-FEIRA, 4

Apreendidas cinco toneladas de cocaína no Porto de Sines

Operação "Sky-drop" da PJ contou com a cooperação da Marinha e da Força Aérea.

■ Droga foi detetada a bordo de um porta-contentores "proveniente de um país da América Latina | DR

■ A Polícia Judiciária (PJ) apreendeu cinco toneladas de cocaína no navio porta-contentores que, na terça-feira, 4, foi alvo de buscas no Porto de Sines.

Segundo a PJ, na operação, denominada, "Skydrop", que contou com a cooperação da Marinha e da Força Aérea portuguesas, foram ainda detidas três pessoas: dois passageiros "em situação clandestina e irregular" e um elemento da tripulação, "por suspeita de estar envolvido no esquema criminoso".

O grupo dedicar-se-ia à "introdução de grandes quantidades de droga no continente europeu" e terá sido desarticulado.

De acordo com a PJ, o porta-contentores, "proveniente de um país da América Latina, foi detetado e abordado a cerca de 640 milhas náuticas de Lisboa, o equivalente a 1.185 quilómetros, em condições de extrema dificuldade" e "acompanhado pela Marinha até ao Porto de Sines, onde atracou na madrugada" de terça-feira, 4.

A investigação decorria desde agosto no quadro do Centro de Análise e Operações Marítimas - Narcóticos, "no âmbito da cooperação policial internacional e em estreita colaboração e articulação com as autoridades policiais e judiciária do Reino Unido (National Crime Agency) e Espanha (Policia Nacional)".

3

Operação levou à detenção de três pessoas, mas apenas uma por suspeitas de envolvimento no esquema criminoso.

Contactado pela Agência Lusa, o comandante da Capitania do Porto de Sines, Rui Vasconcelos, revelou que o navio saiu pelas 9h55 de quarta-feira, 5, do porto do Litoral Alentejano.

Segundo a plataforma Vessel Finder, o porta-contentores tinha estado atracado no Porto de Colón, no Panamá, antes de ser encaminhado para Sines e mantém como destino Tânger, em Marrocos, aonde está previsto chegar no próximo sábado, 8.

// ENTRE A COMPORTA E TROIA

Toneladas de droga "dão à costa" no concelho de Grândola

Polícia Marítima detetou vários fardos de droga na linha de costa.

■ A Polícia Marítima, através dos seus comandos locais de Setúbal e de Sines, apreendeu na passada semana cerca 2,1 toneladas de cocaína e diverso material logístico associado ao tráfico internacional de estupefacientes, ao longo da costa do Alentejo Litoral.

Segundo adianta a Autoridade Marítima Nacional, durante uma ação de patrulhamento e vigilância, "a Polícia Marítima detetou vários fardos de material estupefaciente e recipientes de combustível na linha de costa.

Ao todo, foram apreendidos "cerca de 2.100 quilogramas de cocaína, bem como diverso material de apoio logístico".

O caso já está a ser investigado pela Polícia Judiciária.

Entretanto, também a GNR apreendeu, na passada semana, mais de 183 mil doses de cocaína e material relacionado com tráfico de droga, entre Comporta e Troia, no concelho de Grândola.

Em comunicado, a GNR refere que a operação decorreu na sequência de uma denúncia.

ODEMIRA

JOVEM RESGATADO NA PRAIA DO TONEL

■ Um jovem de 25 anos foi resgatado, na passada semana, após alegadamente ter sofrido uma queda para o areal, enquanto tentava subir uma arriba de acesso à praia do Tonel, na Entrada da Barca, junto à Zambujeira do Mar, no concelho de Odemira. Segundo a Autoridade Marítima Nacional (AMN), o alerta foi recebido pelas 19h44 de quinta-feira, 30, tendo sido de imediato ativados tripulantes da Estação Salva-vidas de Sines e elementos do Comando Local da Polícia Marítima de Sines, bem como dos Bombeiros Voluntários de Odemira, da Associação de Nadadores Salvadores "Guardião" e do INEM. "À chegada ao local, os tripulantes da Estação Salva-vidas, em colaboração com os elementos do INEM imobilizaram a vítima, tendo a mesma sido resgatada, com recurso à embarcação salva-vidas, para o portinho de pesca da Entrada da Barca", revela. A AMN acrescenta que o jovem "foi posteriormente transportado para uma unidade hospitalar pelos bombeiros, com diversas escoriações nos membros superiores", tendo o Comando Local da Polícia Marítima de Sines tomado conta da ocorrência.

SANTIAGO DO CACÉM

ACIDENTE EM ERMIDAS CAUSA VÍTIMA MORTAL

■ Um homem, de 45 anos, morreu, na passada semana, na sequência da colisão do motociclo que conduzia com um automóvel, em Ermidas-Sado, no concelho de Santiago do Cacém. O acidente ocorreu na Rua Cidade de Santiago do Cacém, em Ermidas-Sado, tendo o alerta sido dado às 15h26, indicou na quarta-feira, 29, fonte do Comando Sub-regional de Emergência e Proteção Civil do Alentejo Litoral à Agência Lusa. Segundo a mesma fonte, o óbito do motociclista foi declarado no local do acidente pelo médico da viatura médica de emergência e reanimação (VMER) do Hospital do Litoral Alentejano.

// COMEMORAÇÕES ARRANCAM A 17 DE MAIO DE 2028

Grândola cria comissão para celebrar 100 anos de Zeca

Comissão integra pessoas ligadas ao percurso artístico e pessoal de José Afonso, ntre outras personalidades.

■ Um total de 15 personalidades, entre elas Arturo Reguera, João Afonso e Rui Vieira Nery, faz parte da Comissão Municipal para as Comemorações do Centenário do Nascimento de José Afonso, em Grândola.

Presidida pelo músico Francisco Fanhais, cantor de intervenção e amigo próximo de José Afonso, a comissão integra pessoas ligadas ao percurso artístico e pessoal de José Afonso, investigadores, historiadores, representantes de instituições e personalidades de Grândola.

Fazem parte da comissão Alcides Bizarro, chefe da Divisão de Cultura do município, Arturo Reguera, Dulce Manuel, Guilherme Lourenço, Irene Flunser Pimentel, João Afonso, José Fortes, Luís Freitas Branco, Rui Pato, Rui Vieira Nery e Viriato Teles.

A Associação José Afonso está representada por João Madeira, a Associação 25 de Abril por Vasco Lourenço e a Sociedade Musical Fraternidade Operária Grandolense (SMFOG) por Adélia Botelho Candeias.

A escolha dos nomes "tentou ser abrangente, diversificada, aliando pessoas diretamente relacionadas com José Afonso e com o seu percurso" artístico, explica o presidente da Câmara de Grândola, Luís Vital Alexandre.

Também estão integradas na comissão "pessoas de Grândola" "que representam a passagem de testemunho entre os que viveram a 'Grândola, Vila Morena', nos anos 70, e os mais novos", acrescenta.

Segundo o autarca, a comissão terá "um papel ativo na definição da programação" do centenário do nascimento de José Afonso, com a apresentação de propostas e na organização", acrescentando "sentido crítico e inovação" às comemorações.

A apresentação oficial da comissão decorreu no domingo, 2, junto à obra de arte pública "Os Bravos", de Vhils, que representa José Afonso.

Comemorações a partir de 2028

O município pretende "iniciar formalmente as comemorações em 17 de maio de 2028, data em que, em 1964, José Afonso" visitou "pela primeira vez" a SMFOG.

O programa irá estender-se até 2 de agosto de 2029, data em que se assinala o centenário do nascimento do cantor, a 2 de agosto de 1929, em Aveiro.

Neste âmbito está previsto um projeto cinematográfico desenvolvido e candidatado pela autarquia, revelou o autarca, sem adiantar mais pormenores.

Quanto ao orçamento previsto pelo município, Luís Vital Alexandre explica que não está "ainda definido", podendo depender de eventuais parcerias.

A Câmara de Grândola vai solicitar o alto patrocínio da Presidência da República e convidar o Ministério da Cultura, Juventude e Desporto a associar-se às comemorações.

O autarca diz ainda que a família de José Afonso optou por "não se envolver diretamente" na comissão, "sem prejuízo de poder participar nas iniciativas que entenda mais simbólicas ou relevantes".

"A figura do José Afonso não é apropriável por ninguém. Não foi em vida e não é agora. E esse é o motivo pelo qual, desde que manifestei a intenção de constituir esta comissão para as comemorações do seu nascimento, entrei em contacto com a família", clarifica.

Com estas comemorações, o autarca quer garantir que o legado deixado por José Afonso em Grândola seja transmitido pelas "gerações que viveram estes episódios da história" aos mais jovens que "só os conhecem por relatos, pelos livros, pelos filmes".

Autor de "Grândola, Vila Morena", uma das canções escolhidas para senha do avanço das tropas, na Revolução de 25 de Abril de 1974, José Afonso morreu em 23 de fevereiro de 1987, em Setúbal, de esclerose lateral amiotrófica.

EVENTO

VINHOS À PROVA EM VILA NOVA DE MILFONTES

■ A Avenida Marginal de Vila Nova de Milfontes recebe, neste sábado, 8, e no dia 22 de agosto, a segunda edição da iniciativa "Prova na Vila", dedicado aos vinhos e à gastronomia. Para este sábado, 8, está prevista a Feira de Vinhos, com a presença de cerca de duas dezenas de produtores locais e nacionais. O programa inclui animação musical, com a atuação de um saxofonista. A 22 de agosto terá lugar uma Prova de Destilados, que proporcionará aos presentes "uma oportunidade única para aproveitar o pôr do sol sobre o rio Mira com um cocktail na mão". A animação musical estará cargo do DJ Nuno Sousa.

INICIATIVA

'SUNSETS' NO RIO SADO EM ALCÁCER DO SAL

■ A Câmara de Alcácer do Sal vai promover, ao longo deste mês de agosto, a iniciativa "Sunsets no Sado", para dar a conhecer o concelho através da sua paisagem, dos produtos locais, da cultura, das tradições e das pessoas. Segundo a autarquia, os *sunsets* vão decorrer ao final da tarde, sempre a partir das 18h30, a bordo do galeão Pinto Luísa, arrancando nesta sexta-feira, 7, dia em que se realizará uma prova de vinhos da Herdade da Barrosinha. No dia 14 de agosto, o *sunset* "Cantigas de Cá" será dedicado às melodias e tradições do Cancioneiro do Vale do Sado, recuperando cantigas que fazem parte da identidade cultural do território, enquanto a 21 de agosto terá lugar o *sunset* "Rio de Poesia", que dará destaque às palavras e obras de poetas do concelho. O ciclo encerra no dia 28 de agosto, com "Cante Sado", uma iniciativa de valorização do cante alentejano enquanto expressão cultural e património vivo do território. Os "Sunsets no Sado" integram o programa "Cinco Sentidos, Um Território", que a Câmara Municipal promove tendo em vista a valorização territorial.

PUBLICIDADE

40 ANOS

CEMETRA

Centro de Medicina do Trabalho da Área de Sines

O CEMETRA é uma Associação de Empresas sediada em Sines, que presta serviços Externos nas áreas da Saúde e Segurança no Trabalho, Higiene Alimentar - HACCP, Formação Cerficidada, Assistência a Acidentes Trabalho, Medicina Curativa (geral) e Serviços de Consultadoria, nomeadamente na Implementação de Sistemas de Gestão e na realização de Projetos de Investimento no âmbito do quadro Europeu do COMPETE 2020.

ASSOCIAÇÃO AUTORIZADA POR : Direção Geral da Saúde (DGS) - Autorização Nº 174/2011
Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT) - Autorização Nº 760210611

COMPETE 2020

269 633 014
269 634 177

269 633 015

cemetra@cemetra.pt

www.cemetra.pt

// EVENTO DECORRE ATÉ 29 DE AGOSTO

Montras "de arte" em São Luís

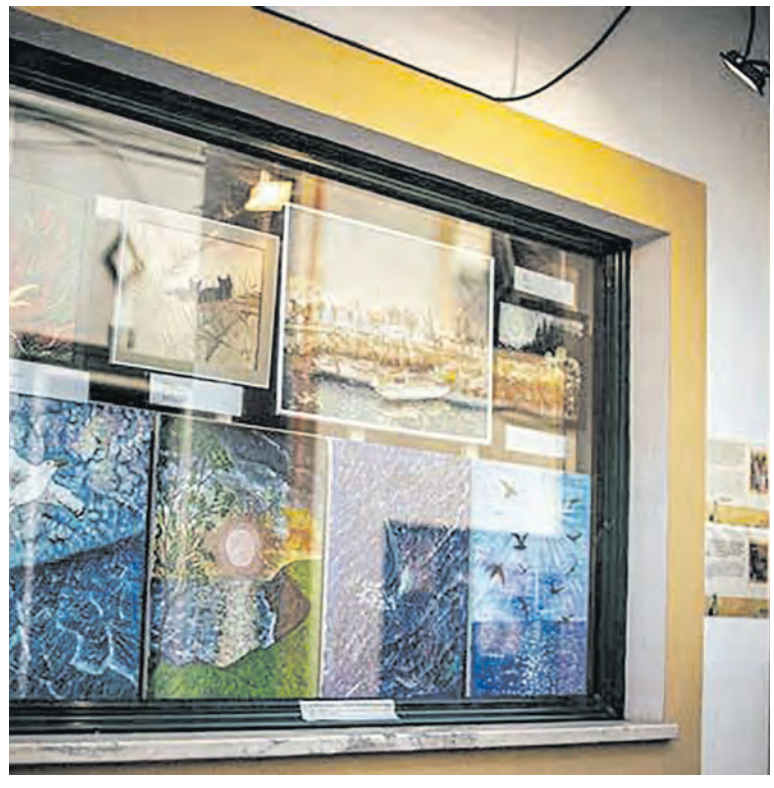
Iniciativa permite a artistas locais ou com ligações à freguesia partilharem o seu trabalho com a comunidade e visitantes.

■ São Luís, no concelho de Odemira, recebe até final de agosto a 9ª edição do festival comunitário de artes MONTRAS – Mostra de Artistas e Artesão de São Luís, que permite a artistas locais ou com ligações à aldeia partilharem o seu trabalho com a comunidade e visitantes.

A iniciativa, financiada com contribuições da comunidade e totalmente organizada por voluntários, tem o apoio de diversas entidades, entre as quais a Câmara de Odemira e a Junta de São Luís, e vai decorrer ao longo de todo o mês de agosto, com cerca de 30 montras de diferentes espaços comerciais e devolutos da aldeia a servirem de "galeria" para os trabalhos de 45 artistas.

Este ano, vão estar presentes na MONTRAS trabalhos de Dorota Podlaska, Dominik Jasinski, Marta Skuza, Sandra Schmid, Tânia Ló, Mariana Sobral, Eva Stotz, Dabus & Thibes, Clémence Thiollier, Charlotte Kaschner, Cíntia Coutinho, Bela Moura, Beatriz Mendes da Silva, Tal Hamadi, Shany M. Cohen, Carolina Carapeto, Carolina Mandrágora, Erika Prib e Kessem.

Ana Pomar, Rania Moudares, Lilian, Dominique Krauch, Hanni Monter, Carina Serafim, Miraluna, Isa Costa, Catarina Branco, Helena Pedro, Neuza Matias, Chris Walsh, Pedro Cunha, Bea Cuevas, Lola Gallego, Maria Lopes, The Quasiz Liron & Schutz, Carla Wiechers & Luise Dulies, Patrícia Costa & Joana de Brito, Sylvia Babke e Mariana Dias Coutinho vão ter igualmente obras expostas na MONTRAS.



O festival contará ainda com trabalhos realizados por utentes da Associação de Paralisia Cerebral de Odemira e por alunos do terceiro e quarto anos do Centro Escolar de São Luís.

A edição deste ano do festival MONTRAS termina a 29 de agosto, com a tradicional "adiafa", que incluirá música ao vivo e partilha de comida.

> **"Cerca de 30 montras de diferentes espaços comerciais e devolutos da aldeia servem de "galeria" para os trabalhos de 45 artistas.**

Edital N.º 100/2026
Deliberações da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 23 de julho de 2026

Ricardo Filipe Nobre de Campos Marreiros Cardoso, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Odemira:
Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, as deliberações da Câmara Municipal destinadas a ter eficácia externa, tomadas na reunião ordinária da Câmara Municipal, que teve lugar no dia 23 de julho de 2026.

3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA
GAOMAJ - GABINETE DE APOIO AOS ORGÃOS MUNICIPAIS E ASSESSORIA JURÍDICA
1 - Assuntos para conhecimento.
Foi tomado o devido conhecimento.
2 - Conselho Municipal de Educação de Odemira: Ata da 1ª reunião realizada a 09.04.2026.
Foi tomado o devido conhecimento.
3 - Exercício do Direito de Preferência do prédio urbano sito na Rua da República e Rua Alexandre Herculano, em São Teotónio.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

DGRH - DIVISÃO GESTÃO RECURSOS HUMANOS
4 - Regulamento do Conselho Coordenador da Avaliação e da Secção Autónoma do Município de Odemira – Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho.
Foi tomado o devido conhecimento.
5 - Protocolo de Formação Prática em Contexto de Trabalho a celebrar entre o Município de Odemira e o Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

DFCP - DIVISÃO FINANCEIRA E CONTRATAÇÃO PÚBLICA
6 - 6.ª Alteração Orçamental 2026.
Foi tomado o devido conhecimento.
7 - Relação das ordens de pagamento efetuadas no período de 01 de julho a 14 de julho.
Foi tomado o devido conhecimento.

DL - DIVISÃO DE LICENCIAMENTO
8 - Relação dos processos de licenciamento e comunicação de obras e loteamentos particulares, para conhecimento.
Foi tomado o devido conhecimento.

DOM - DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS
9 - Concurso Público para a Empreitada de "Construção de Incubadora de Empresas de Base Tecnológica em São Teotónio": Aprovação da Abertura do Procedimento de Contratação Pública.
Apreciado o assunto, foi aprovado, por maioria com os votos a favor pelos eleitos do Partido Socialista, do eleito pela Coligação Democrática Unitária e do eleito pelo Partido CHEGA; e a abstenção da eleita pela AD - Coligação PSD/CDS-PP.

DDE - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
10 - Programa Municipal de Empreendedorismo e Emprego "Odemira Empreende": Aprovação de candidatura.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
11 - Programa Municipal de Empreendedorismo e Emprego "Odemira Empreende": Desistência de candidatura.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
12 - Apoio de Praia do Carvalhal: Relatório Preliminar.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
13 - Desistência de candidatura aprovada no "Ninho de Empresas – Incubadora Tradicional" e no "Programa Odemira Empreende - Apoio Financeiro".
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
14 - Programa Municipal de Empreendedorismo e Emprego "Odemira Empreende": Indeferimento definitivo de candidatura.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

DP - DIVISÃO DE PLANEAMENTO
15 - Situação atual das candidaturas a apoios financeiros à recuperação de habitação própria e permanente e às explorações agrícolas afetadas pela tempestade "Kristin".
Foi tomado o devido conhecimento.
16 - Implementação de estacionamento para pessoas com deficiência na Rua da Alfazema, Alagoachos, Freguesia de Vila Nova de Milfontes.
Foi aprovado por unanimidade retirar o assunto para melhor apreciação.
17 - Atribuições toponímicas pendentes na Freguesia de São Teotónio.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade o indeferimento das atribuições toponímicas devido às dúvidas suscitadas relativamente às configurações do Largo e da Travessa, bem como o enquadramento no Regulamento Municipal de Toponímia.

DIS - DIVISÃO DE INOVAÇÃO SOCIAL
18 - Protocolo de Colaboração a celebrar entre o Município de Odemira e a Associação Just a Change para a edição de 2026.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade. A eleita pela AD - Coligação PSD/CDS-PP apresentou uma Declaração de Voto escrita.

DE - DIVISÃO DE EDUCAÇÃO
19 - Novo Regimento do Conselho Municipal de Educação de Odemira.
Foi tomado o devido conhecimento.
20 - Plano de Transportes Escolares para o ano letivo 2026/2027.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
21 - Programa "Mira a Terra" 2025/2026: Relatório Final.
Foi tomado o devido conhecimento.
22 - 2ª Adenda ao Protocolo de Colaboração no âmbito da Educação.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
23 - Acordos de Parceria para o fornecimento de refeições e gestão de refeitórios escolares aos alunos do concelho para o ano letivo 2026/2027.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
24 - Projeto Aprender Juntos com Erasmus+ IV – 8ªTransferência de bolsas de mobilidade.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

DCJ - DIVISÃO DE CULTURA E JUVENTUDE
25 - Apoio da Fundação "La Caixa" à Bienal Arte e Ciência de Odemira.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

DHU - DIVISÃO DE HIGIENE URBANA
26 - Devolução de fatura referente ao fornecimento de água do mês de março 2025 emitida pela empresa Águas Públicas do Alentejo SA.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

EMPT - EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE PROMOÇÃO TERRITORIAL
27 - Memorando de Entendimento entre o Município de Mértola e o Município de Odemira.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.
Paços do Concelho de Odemira, 23 de julho de 2026
O Vice-Presidente da Câmara Municipal,
Ricardo Cardoso, Lic.

Odemira MUNICÍPIO

PUBLICIDADE

MÚSICA

MIA TOMÉ E NOISERV ATUAM EM GRÂNDOLA

■ Mia Tomé e Noiserv apresentam nesta sexta-feira, 7, em Grândola, o recital "Uma Celebração", que encerra a primeira edição do ciclo de espetáculos "O Papel da Música – Concertos Entre Textos e Melodias", promovido pela Câmara Municipal. Segundo a autarquia, o espetáculo vai decorrer a partir das 22h00 na Biblioteca e Arquivo Municipal, combinando "poesia, *spoken word* e música" para celebrar "diversos autores" e cria" um encontro profundo e sensível para públicos de diferentes gerações". O ciclo de espetáculos "O Papel da Música" decorreu entre maio e agosto deste ano, tendo como principal objetivo "promover a leitura, os escritores e a criação literária, ao mesmo tempo que celebra a música portuguesa através de encontros únicos entre palavra, poesia e canção".

SINES

BIBLIOTECA NA PRAIA ATÉ FINAL DE AGOSTO

■ A praia Vasco da Gama, em Sines, volta a contar com o espaço BiblioPraia/Centro Azul até 31 de agosto, iniciativa da Biblioteca Municipal para proporcionar momentos de leitura, lazer e educação ambiental para residentes e visitantes. Aberto de segunda-feira a sábado, das 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h00, o espaço tem como objetivo incentivar os hábitos de leitura em tempo de férias, levando os serviços da Biblioteca Municipal até à praia urbana da cidade. Nesse âmbito, os utilizadores poderão requisitar livros para adultos e crianças, consultar jornais e revistas, participar em jogos e oficinas, conhecer autores em destaque e usufruir de diversas atividades culturais e ambientais. A BiblioPraia funciona igualmente como Centro Azul, integrando o Programa Bandeira Azul e promovendo ações de sensibilização para a proteção do ambiente, a valorização do património natural e a adoção de comportamentos sustentáveis.

// EDIÇÃO DESTE ANO TERMINOU COM "BALANÇO POSITIVO"

FMM Sines ainda sem data para 2027

Evento registou em 2026 cerca de 70 mil espetadores", apesar de quebra de 19% na venda de bilhetes no castelo.

■ O Festival Músicas do Mundo (FMM), em Sines, terminou com balanço positivo, apesar da quebra de 18,97% na venda de bilhetes no Castelo, e sem data definida para a edição de 2027, revela a Câmara Municipal.

A indefinição deve-se à possível realização do evento The Tall Ships Race 2027, entre 29 de julho e 1 de agosto, na cidade de Sines, período que poderá coincidir com as datas habituais do FMM.

Segundo o presidente da Câmara de Sines, Álvaro Beijinha, "as datas que estão previstas" para a passagem dos grandes veleiros por Sines apontam para "os últimos dias de julho" do próximo ano. "A data dos Tall Ships está definida pela entidade que [o] organiza, não somos nós que a impomos", afirma.

A regata dos grandes veleiros resulta de um protocolo assinado entre o município e a entidade internacional responsável pelo evento, esclarece o autarca. Ainda assim, acrescenta, a Câmara Municipal "não tem a certeza absoluta" de que a Tall Ships Race 2027 se concretize, uma vez que está "dependente de financiamento do Turismo de Portugal", apontando o mês de setembro como horizonte para uma decisão.

Perante esta possibilidade, o diretor artístico e de produção do festival, Carlos Seixas, alerta para as consequências de alterar um período que o FMM consolidou ao longo dos anos.

"Conquistámos o espaço da data e é essa a ponderação que se deve ter", tendo sempre em conta que "a grande tribo do festival viaja para Sines na última semana de julho", afirma o programador.

70 mil espectadores

Apesar da indefinição sobre 2027, o autarca Álvaro Beijinha garante a continuidade do FMM em Porto Covo, durante o atual mandato.

"Ponderámos a questão, ouvimos as pessoas, fizemos uma reunião pública, tomámos a decisão de manter o festival em Porto Covo e, pelo menos, neste mandato, é para continuar" na aldeia turística, sustenta.

Quanto à adesão, o FMM registou em 2026 "um total estimado de 70 mil espectadores", resultante da soma do público "por datas, palcos e períodos", esclarece a organização, acrescentando que os concertos do castelo de Sines, únicos com bilhete pago, na noite de sábado, foram, "como habitualmente", os que reuniram "mais público".

Ainda segundo a Câmara de Sines, "registou-se alguma quebra na venda de bilhetes no Castelo (menos 18,97%)", face à edição anterior. A organização relacionou esta quebra com a "redução generalizada do poder de compra da população".

Apesar de não terem sido apresentados números concretos, em Porto Covo, "a perceção" do município é de que a afluência "se aproximou dos números de edições anteriores".

Para Carlos Seixas, a dimensão do evento não pode ser avaliada apenas através da bilheteira do castelo. "O festival não é só o castelo. O festival é um todo", defende.

Depois de o FMM ter representado uma despesa total de 2,1 milhões de euros em 2025, Álvaro Beijinha confirma que a redução de custos desta edição deverá situar-se entre 350 mil e 400 mil euros.

"Propusemo-nos conter alguma despesa, cortar gorduras", explica o presidente da Câmara Municipal, admitindo um eventual reforço do investimento no próximo ano.

Para Carlos Seixas, a contenção teve consequências, traduzindo-se em menos concertos, menor carga horária e numa redução da diversidade geográfica e cultural do cartaz. "Com a restrição orçamental há menos concertos do que antes", afirma, garantindo que o objetivo foi manter a qualidade da programação.

Uma das principais mudanças desta edição foi a tentativa de concentrar o campismo numa área preparada pelo município, reduzindo as tendas espalhadas pela cidade. Para 2027, a organização já manifestou intenção de reforçar as condições da zona de campismo ocasional, ampliando a área e o sombreamento para os festivaleiros.

// TRADIÇÃO

Sabóia recebe a FACES

■ A cortiça estará em destaque na edição deste ano da FACES – Feira de Artes, Cultura, Economia e Saberes, que se realiza em Sabóia, no concelho de Odemira, entre os dias 14 e 16 de agosto.

A iniciativa, promovida pelo Sabóia AC, em parceria com a Associação Humanitária Lar Dona Ana Pacheco e o apoio da Câmara de Odemira e da Junta de Freguesia de Sabóia, conta com uma programação diversificada, que vai aliar cultura, convívio, gastronomia e animação para todas as idades.

"Durante três dias, o Largo do Pavilhão de Sabóia será palco para um encontro dedicado à cultura, às tradições e aos saberes locais, tendo como tema central a cortiça, um recurso natural com forte expressão no território", frisa a autarquia odemirense.

O programa do evento, que inclui a tradicional Feira de Agosto, conta ainda com bailes e as atuações dos grupos musicais Brasa Doirada e Moços do Mira.

// TRADIÇÃO

Festas de verão em Ermidas

■ As cantoras Ruth Marlene e Fabiana são as "cabeças de cartaz" das tradicionais festas de verão de Ermidas-Sado, no concelho de Santiago do Cacém, que decorrem entre os dias 14 e 16 de agosto.

As festas realizam-se no Largo 1º de Maio e arrancam na noite de 14 de agosto (sexta-feira), com uma arruada (18h00), a atuação das bandas Somos do Alentejo (20h00) e Rock Alady (22h30) e um espetáculo com Filipe Alves (00h30).

No dia seguinte, o programa começa com uma missa seguida de procissão (a partir das 10h00), enquanto mais à noite sobem ao palco o DJ LAS (19h30), a cantora Ruth Marlene (22h00) e a dupla de DJ's Kiss Kiss Bang Bang (24h00).

As festas de verão de Ermidas-Sado terminam a 16 de agosto (domingo), dia em que se realiza um baile com Mário Neves (19h00), um concerto de Fabiana (22h30) e a atuação do DJ Skaill (24h00).

O burro cardo

Foi numa daquelas tardes luminosas, quando o sol parece de prata e os pinos dos pinheiros esticam suas sombras, pelo descampado doirado pelo restolho velho cheio de cardo.

Ali, numa brancura de areia, rés-vés com a caruma envernizada, a gente descansava. Numa fogueira de pinhas, assávamos um pique de toucinho com a grossura de uma mão de travessa, espetado numa forquilha de esteva apanhada na corga que dá para o barranco. A gordura pingava do pique com pequenas explosões ao cair nas brasas da pinha brava.

Toucinho daquele, assado com pão mole, só quando o rei faz anos (*ou quando as galinhas tiverem dentes*), lembrei-me de como dizia o cego Zé Candeias.

Era uma tarde em que as cigarras serram o ar aos bocadinhos e não fica nenhum para se respirar.

Foi quando apareceu aquela invasão lá em baixo na curva ao pé dos pinheirinhos mansos, criando uma fina nuvem de poeira ocre, a pairar suspensa, sobre o verde do pinhal.

A algazarra cresceu à medida que o magote avançava. Eram três homens de burro, mais um velho e um moço a pé, tapados de pó que não se viam as caras, agarrados às cordas, arrastados em trote forçado, aos tropeções.

A gente não precisava de sair dali para ver o espectáculo. Eles é que se vinham aproximando.

A arrastá-los um burro cardo, sempre a puxar no seu trote ligeirinho, saiu do caminho, cortou a ponta do restolho, atravessou a pelada de areia, abrandou o trote e veio a passo, parar a duas braças do Zé Pedro, que segurava na mão o pão mole comprado na padaria da Praia. Esqueci-me da fogueira e fiquei com o espeto de toucinho nas mãos a olhar, ora para os homens que ficaram quedos, ora para o Zé Pedro que olhava sorridente para o burro. Olhei-o também. Nunca tinha visto um animal assim; um cinzento liso, lindo, pelo curto, uma comprida lista negra escarranchada nas cruzes; corpo roliço, como um porco de engorda. Bicho forte! Não trouxera ele todos aqueles homens e burros a reboque desde não sei onde, que eu não os conhecia?

– *É bicho que nunca trabalhou. Tem mais força que duas juntas. "Compri-o" pensando q'o amansava, mas já "tiri daí o sintido".*

Isto disse o homem que saltou para o chão, enquanto limpava a testa e o pescoço com um lenço de riscado de dez tostões, como aqueles que o Zé Pedro vendia.

Olhei de novo para o tendeiro. Estendeu o pão para o burro e perguntou-lhe:

– *Gostas de pão? Toma lá.* – Aproximou-se do animal com uma confiança tão grande que ele nem se mexeu. Parecia ter havido ali um assombramento que fez os homens parecerem árvores num dia de calma.

E o Zé Pedro a falar com o burro. A oferecer-lhe uma fatia de pão com uma mão e a atrever-se com a outra para o pescoço do animal. As orelhas, mexeu-as ele para a frente primeiro uma, a seguir a outra, e depois para trás baixando-as até às crinas.

– *Ai que ele morde*! – Pensei eu. Mas o bicho aliviou a baixadura das orelhas.

E o Zé Pedro:

– *Gostas de pão, não gostas? Um bichinho bonito como tu, tão luzidio, com um passo tão certinho, gostas de pão e de festinhas, não é verdade?* – Dava-lhe uma palmada suave mais adiante.

– *Seu maroto. Tu não és burro não! Burrinho lindo é que tu és, mas burro, não. Vá, prova lá do meu pão.* – A mão direita a chegar-lhe até à espádua. – *Vês como é bom o pão de trigo? Foi o Ti Joaquim que o fez, e aquela é boa gente. Lindo bicho, tu sabes bem do que gostas, não é verdade?*

Aí, o bicho cheirou melhor o pão, abriu a boca pela esquerda e mordiscou a côdea.

– *Além de esperto, és bem-educado, menino bonito*! – A mão avançou abrindo caminho ao braço que descansou suavemente no lombo roliço.

O cheirinho do pão fresco chegava até onde eu estava, fazendo-me crescer água na boca, e o burro abriu a dele, desta vez segurando bem forte um pedaço do tamanho de um punho, forçou e partiu, começando a comer.

– *Estás a ver como é bom, meu anjinho? Vamos ser amigos.*

A mão dele já corria todo o corpo do animal do pescoço às ancas, do lombo à barriga, numas carícias entremeadas com palmadinhas amistosas.

Não me contive e comecei a bater palmas. Comecei, disse eu. Senti-me como se o tivesse feito numa igreja, tão grande era o silêncio e o respeito daqueles homens à frente de um milagre assim. O Zé Pedro a abraçar o burro; o burro a comer pão e a virar a fronte para o seu novo amigo.

Foi quando reparei nos olhos do animal. Antes, eram só aquelas carochas pretas na cabeçorra cinzenta, mas vistos assim, na serenidade daquele quadro vivo, eram olhos a valer; eram duas janelas de meiguice coalhadas de azul aquoso, como duas lágrimas suspensas que lá no fundo, pareciam sorrir descontraídas de prazer com o pão e as festas no lombo todo.

O encantamento foi perfeito até ao momento em que o Zé Pedro quebrou a tensão com uma daquelas gargalhadas que mais ninguém dava. Eram cataratas de riso que se espalhavam pelo arneiro, sonoras gargalhadas bem timbradas que repartiam o espaço à volta, penetrando na paliçada do pinhal.

Os homens contagiados, fizeram coro rindo também, num relaxamento benfazejo, enquanto o burrinho começava a mordiscar junto com os outros, os pastos secos do restolho mais próximo.

– *Quanto quer por ele?* – perguntou o tendeiro.

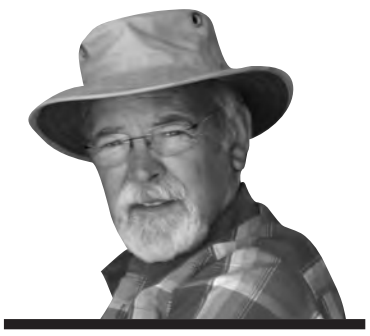
– *Três gramáticas e está o negócio fechado.*

O sol já ia baixo. Os homens afastaram-se ensaiando a história que se iria desdobrar em mil versões correndo seca-e-meca. Voltei a atear fogo a duas pinhas para continuar o assado com aquilo a martelar-me a ideia, a compasso.

– *Três gramáticas! Quanto será isso?*

O Zé Pedro ouviu-me a falar sozinho. Percebeu o balbuciar e explicou-me:

– *Ele quer aprender a falar com os burros.*



FERNANDO FONSECA
Escultor

www.jornalsudoeste.com
notícias todos os dias

Simples homenagem a Marcos Cabrita

Partos na estrada de Beja
Quantos lhe perdeu a conta
De quem só sabia ter pronta
A vontade que não se empresta

Dar luz à vida é tão especial
Que não há obstáculos invencíveis
Nem distâncias intransponíveis
Para parir na rua sem hospital

Foram muitos anos a procriar
P'la natalidade em derrocada
Naquela estrada da vida

Se a outros não ousa ajudar
A este Homem não impediu nada
Prestemos-lhe a homenagem devida

Luís Alberto Percheiro
São Teotónio

Apagamento

Quando pensamos que estamos a ver
Na idade avançada do apagamento
Nunca se pensa naquele momento
Em que o pensamento vai desaparecer

Quando já se pensa no tempo que falta
Procura-se na memória o que sou eu
Mas nada já existe do que desapareceu
A memória navega nos cosmos que exalta

É como passar pelo tempo uma borracha
Que ao deslizar deixa tudo em branco
Sem se sentir a crueldade da dor

Mas nada apaga o carinho que escassa
Como um vaivém em contradança
Sabendo que o último a morrer é o amor

Luís Alberto Percheiro
São Teotónio

JORNAL sudoeste

www.jornalsudoeste.com
SEXTA-FEIRA
7 de agosto de 2026

// SAÚDE

Habitação para médicos em Santiago do Cacém

■ Uma habitação municipal em Santiago do Cacém vai servir de alojamento temporário para profissionais de saúde da área da Anestesiologia, no âmbito de um protocolo formalizado esta semana entre a Câmara Municipal e a Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano (ULSLA).

O protocolo foi assinado pela vereadora Teresa Serrão Gonçalves, em representação do município, e a pela presidente do conselho de administração da ULSLA, Catarina Filipe.

Segundo a autarquia, a habitação é cedida a título gratuito e será utilizada "exclusivamente para fins habitacionais transitórios de médicos anestesiologistas, que venham a exercer funções na ULSLA, contribuindo para garantir melhores condições de acolhimento destes profissionais durante o período em que prestam serviço no concelho".

"Com esta medida, o município apoia a fixação e captação de profissionais de saúde, através da disponibilização de alojamento", acrescenta a Câmara Municipal, que reitera o seu compromisso "em colaborar com as entidades do setor da saúde e em criar condições que contribuam para a melhoria da resposta prestada à população".

A Câmara de Santiago do Cacém indica igualmente que este protocolo com a ULSLA "integra a política municipal de cooperação institucional e de valorização dos serviços públicos essenciais", visando "contribuir para a atração e permanência de profissionais de saúde no concelho" e promover "melhores condições para a prestação de cuidados de saúde à comunidade".

PUBLICIDADE